

alli já está à venda nas farmácias portuguesas

**Medicamento sem receita médica combate
obesidade e excesso de peso dos portugueses**

- **32,3% da população sofre de excesso de peso e 11,2% de obesidade.**
- **Taxa de obesidade em Portugal é maior nas pequenas cidades.**
- **Região Centro e Alentejo registam o maior índice de obesos.**
- **Obesidade afecta mais pessoas a partir dos 55 anos.**

Lisboa, 31 de Março de 2009 – **alli**, o primeiro e único medicamento não sujeito a receita médica para a perda de peso, já está à venda nas farmácias portuguesas. Destinado a adultos com um IMC (Índice de Massa Corporal) de 28 kg/m² ou mais, **alli** (orlistato 60 mg), associado a uma dieta baixa em calorias e com menos gordura, ajuda a perder 50% mais de peso do que uma dieta por si só.

alli pode ajudar a perder 50% mais de peso do que uma simples dieta, impedindo que parte da gordura ingerida seja absorvida pelo corpo. Por cada 2kg que a pessoa perca com uma dieta de baixo teor calórico, o **alli** pode ajudar a perder um quilo extra.

Os portugueses terão o apoio do programa **alli**, que recomenda a realização de uma alimentação saudável. Os consumidores receberão gratuitamente um guia de iniciação, fornecido pelos farmacêuticos, que inclui um diário alimentar. Têm também o livre acesso a um programa on-line de informação e ajuda que inclui: receitas de baixo teor calórico; menu de opções saudáveis; um calculador do índice de massa corporal e dicas para se tornar mais activo.

Comprovado por mais de 100 estudos clínicos, **alli** ajudará a combater o excesso de peso e a obesidade, que já afectam 32,3% e 11,2%, respectivamente, da população portuguesa. Estes dados fazem parte de um estudo realizado pela empresa Recerca Clínica para a GlaxoSmithkline Consumer Healthcare, que anuncia os mais recentes dados nacionais sobre a obesidade e o excesso de peso. As conclusões revelam que, das mulheres entrevistadas, 29,3% têm excesso de peso e 12,3% são obesas e, dos de homens entrevistados, 35,7% sofrem de excesso de peso e 9,9% são obesos.

Realizado entre Fevereiro e Março deste ano, através de um inquérito a 1.500 portugueses, este estudo revela os mais recentes dados nacionais sobre a obesidade e o excesso de peso com uma caracterização regional, onde se conclui que a taxa de obesidade em Portugal é mais elevada nas pequenas cidades do que nos grandes centros urbanos. A obesidade é mais elevada no Centro do país (13,7%) e no Alentejo (12,8%).

Em relação ao excesso de peso, os dados concluem porém uma realidade diferente, incidindo este problema maioritariamente nos grandes aglomerados urbanos. A região da Grande Lisboa regista 34,7% da sua população com excesso de peso. Já a região Norte – com um elevado índice de concentração populacional – regista 32,5%.

João Paulo Sotana, Director de Marketing da GlaxoSmithKline Consumer Healthcare, comenta: “A obesidade é a maior preocupação da nossa sociedade e as pessoas precisam de ajuda. **alli** não é uma fórmula mágica, mas uma opção clinicamente aprovada para ajudar a perder peso. **alli** tem sido bem recebido por milhões de pessoas nos E.U.A. desde Junho de 2007 e nós estamos muito confiantes com o número de pessoas que podemos ajudar em Portugal a atingirem os seus objectivos na perda de peso.”

Obesidade afecta mais a população sénior

O estudo da GlaxoSmithKline Consumer Healthcare conclui que a obesidade e o excesso de peso verificam-se em maior percentagem nas pessoas a partir dos 55 anos. A obesidade é mais frequente na população entre os 55-64 anos (16,7%) e o excesso de peso nos portugueses com 65 anos ou mais (41,5%). Ainda em relação à obesidade, este estudo revela também que a maioria de obesos são casais.

A alimentação pouco saudável dos portugueses tem consequências na sua saúde. Os dados retratados no estudo indicam que 22,07% da população sofre de hipercolesterolemia, 17,93% de hipertensão e 7,93% de diabetes. Ainda assim, muita da população obesa, tendo consciência destes factos, faz dieta e procura ajuda profissional de forma a ser orientada a fazer uma alimentação saudável.

Neste estudo, verificou-se ainda que a maioria das pessoas com excesso de peso considera ter o peso ideal (56,9%). Este é um dado preocupante, tendo em conta que o excesso de peso pode ser o primeiro passo para a obesidade. Esta percentagem apenas diminui quando, de facto, já se registam claros níveis de obesidade.

Apesar de todos os dados registados anteriormente, já existe uma consciencialização de que o excesso de peso e a obesidade são problemas relevantes na sociedade e no dia a dia de cada um. Quando colocada a questão sobre “quais as situações que acredita mudarem a sua vida se tivesse o peso ideal”, 78% das pessoas com excesso de peso e 85% dos obesos, respondem que se tivessem o peso ideal a sua saúde melhoraria. A auto-estima e confiança vêm em segundo lugar (55,4% para pessoas com excesso de peso e 64% para obesos), seguindo-se a vida social e familiar (44,5% com excesso de peso e 51,3% com obesidade) e por último o sexo (31,8% para as pessoas que têm excesso de peso e 43,6% para pessoas com obesidade).

-Fim-

***alli** é uma marca registada do grupo GlaxoSmithKline.*

Notas aos editores

Como utilizar o **alli**

alli (cápsulas de 60 mg) contém orlistato. **alli** está indicado para perda de peso em adultos com um IMC de 28 kg/m ou superior, quando utilizado em conjunto com uma dieta baixa em

gorduras e reduzida em calorias. A dose recomendada do **alli** é de uma cápsula de 60 mg três vezes por dia com refeições contendo a dose de gordura recomendada.

Acerca do alli

- O princípio activo do **alli** é o orlistato 60 mg
- O orlistato 60 mg actua localmente no sistema digestivo impedindo a absorção da gordura e, portanto, a absorção do ingrediente activo na corrente sanguínea é mínima.
- Há 10 anos que o Orlistato 120 mg está disponível como tratamento sujeito a receita médica
- O perfil de segurança e eficácia do orlistato está bem documentado e foi estabelecido com base em dados de mais de 100 estudos clínicos
- A GlaxoSmithKline concluiu em Fevereiro de 2007 um acordo com a Roche (que comercializa o orlistato 120 mg de receita médica), que permitiu à empresa obter a aprovação regulamentar para o orlistato 60 mg como o primeiro medicamento indicado para perda de peso não sujeito a receita médica autorizado da Europa.
- **alli** (orlistato 60 mg) foi lançado nos EUA em Junho de 2007 como o único adjuvante de perda peso não sujeito a receita médica aprovado pela Food and Drugs Administration (FDA)

GlaxoSmithKline – uma das empresas líder a nível mundial no campo da investigação e desenvolvimento de produtos farmacêuticos e cuidados de saúde – está empenhada em melhorar a qualidade da vida humana permitindo às pessoas fazerem mais, sentirem-se melhor e viverem durante mais tempo.

Esclarecimentos:

GSK Consumer Healthcare Portugal: Ana Matias T: +351 21 412 92 09

Parceiros de Comunicação – 21 892 28 50

Andrea Sá – andrea.sa@parceirosdecomunicacao.pt – 93 396 64 32

Sónia Alves – sónia.alves@parceirosdecomunicacao.pt – 93 296 64 30

alli 60 mg cápsulas. Indicado para perda de peso em adultos com excesso de peso (índice de massa corporal, IMC, $\geq 28 \text{ kg/m}^2$) e deve ser tomado associação a uma dieta moderadamente hipocalórica e de baixo teor em gorduras; Devem ser respeitadas as recomendações dietéticas porque uma dieta com elevado teor em gordura aumenta a possibilidade de ocorrerem reacções gastrointestinais adversas; Deve ser tomado um suplemento multivitamínico (com as vitaminas A, D, E e K); Doentes a tomar medicamentos antidiabéticos ou amiodarona devem consultar um médico ou farmacêutico antes de tomar alli; Doentes a tomar medicamentos para a tensão arterial elevada e para o colesterol elevado devem consultar um médico ou farmacêutico durante o tratamento com alli; Doentes com hemorragia rectal devem consultar um médico; Se tomar a pílula contraceptiva oral, use um método alternativo; Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar outros medicamentos

Medicamento não sujeito a receita médica.

Leia cuidadosamente as informações incluídas no Folheto Informativo (incluindo outras precauções especiais e uso adequado) e, em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte o médico ou farmacêutico.